

Tribuna sorteia livros sobre mitos brasileiros



Fotos: Paulo de Souza

Em outubro, mês dedicado às crianças, a Tribuna Metalúrgica vai sortear seis livros da coleção infanto-juvenil Mitologia Brasileira, com ilustrações do desenhista Ohi – colaborador do jornal

– e textos do jornalista Mouzar Benedito. De maneira inteligente e criativa, a obra explica a ligação de personagens do folclore brasileiro com o meio ambiente e lembra como o Saci, o Boitatá, o

Caipora, a Iara, o Curupira, o Lobisomem, a Cuca e a Mula sem Cabeça se relacionam com as nossas matas, bichos, águas e florestas. Segundo Ohi, a maior parte dos mitos nacionais tem origem nas

tribos indígenas do País. “Cinco livros se dedicam aos mitos do Brasil e um deles aos mitos que vieram com os colonizadores, mas se adaptaram tão bem aqui que até parecem brasileiros”, relata.

Para concorrer a um dos livros, envie um e-mail para imprensa@smabc.org.br respondendo a pergunta Qual o mito brasileiro que tem uma só perna e protege as florestas?

Na mensagem, além da resposta deve constar o nome completo, apelido (se tiver) e fábrica da base onde trabalha. Os nomes dos companheiros sorteados serão publicados na Tribuna do dia 31 de outubro, quando é comemorado o Dia do Saci. Participe!

Tribuna esportiva

Fotos: Divulgação



Para lotar a Vila Belmiro no jogo de sábado, contra o Internacional, a diretoria do Santos cobrará dos sócios do clube apenas R\$ 1,00 para os ingressos nas arquibancadas.



Após a prefeitura liberar nesta semana o alvará para as obras de reforma, o São Paulo espera iniciar as obras da cobertura do estádio do Morumbi em até três meses.



Enquanto isso, a obra do futuro estádio do Corinthians, em Itaquera, começou a receber as primeiras estruturas metálicas que formarão a cobertura da nova arena.



Torcedores palmeirenses já agendaram na internet o churrasco prometido por Felipão ao atacante Barcos (foto) se ele marcasse 27 gols no ano. Faltam apenas quatro para atingir a marca.



Carlos Artur Nuzman, há 16 anos na presidência do Comitê Olímpico Brasileiro, deve ser reeleito amanhã para o cargo e estender seu mandato por mais quatro anos.



Para evitar que dirigentes esportivos fiquem muito tempo à frente das entidades, como é o caso de Nuzman, o governo federal estuda medidas que limitem os mandatos eternos.

Quinta-feira
4 de outubro de 2012
Edição nº 3259

Tribuna Metalúrgica



CAMPANHA SALARIAL

GREVES QUEBRAM RESISTÊNCIA

G2 MARCA REUNIÃO

“Eles não voltariam a nos procurar sem ter novas propostas que mereçam ser debatidas, pois já sabem quanto queremos”, comentou o vice-presidente do Sindicato, Rafael Marques.

Página 3

Trabalhadores na Ford com Reali, Marinho e Haddad

Paulo de Souza



Rafael (E), vice-presidente do Sindicato, e Barba, Secretário de Administração, ao lado dos candidatos, na montadora

Candidatos atenderam convite de trabalhadores na montadora e mantiveram tradição de debater suas propostas na porta da fábrica.

Página 2

Haddad, Marinho e Reali em assembleia na Ford

Atendendo ao convite dos trabalhadores na Ford, os prefeitos de São Bernardo, Luiz Marinho, de Diadema, Mário Reali, e o candidato à Prefeitura de São Paulo, Fernando Haddad, visitaram a montadora na manhã de ontem.

“Temos a tradição de trazer aqui os candidatos para conversar com os companheiros na fábrica”, disse Teonílio Monteiro da Costa, o Barba, diretor Administrativo do Sindicato e trabalhador na montadora, durante a assembleia.

Já o vice-presidente Rafael Marques, também metalúrgico na fábrica, lembrou a participação dos companheiros na Ford nas campanhas eleitorais e sua contribuição para a transformação social do Brasil.

“Sabemos que a luta política é feita todo



Ex-ministro Haddad, prefeitos Marinho e Reali, e os diretores do Sindicato Barba e Rafael, durante visita à montadora, em São Bernardo

dia e esse pátio tem história”, afirmou. “Os trabalhadores na Ford são pé quente”, completou Rafael, se referindo a Lula e Marinho, que também estiveram no pátio da empresa em suas campanhas.

Realí, prefeito de Diadema, a primeira cidade administrada por

um governo popular, destacou a importante tarefa de buscar votos entre familiares e amigos até o dia da votação, no próximo domingo.

“Nesta reta final vamos continuar elegendo projetos comprometidos com os ganhos reais, para seguir melhorando a vida dos

trabalhadores”, afirmou Reali.

Integração

O prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho, defendeu a integração entre as prefeituras do ABC e da Capital, sob a liderança de Lula e da presidenta Dilma, para o desen-

volvimento da região metropolitana de São Paulo.

“Existem problemas comuns entre as cidades, que precisam ser resolvidos coletivamente. Por isso, precisamos formar um time, com a meta de elaborarmos um plano diretor integrado ao crescimento do ABC”, disse Marinho.

O ex-ministro da Educação dos governos Lula e Dilma e candidato a prefeito de São Paulo, Fernando Haddad, ressaltou o papel da classe trabalhadora na construção de um projeto alternativo para o País, com mais justiça social.

“É muito bom vir aqui na Ford e receber essa energia dos companheiros. O Brasil é hoje outra nação graças à militância dos trabalhadores. Para esse projeto continuar, dependemos dessa militância”, concluiu Haddad.

NOTAS E RECADOS

Fotos: Divulgação



Eleições
Sete milhões de brasileiros votarão domingo em urnas com sistema biométrico, que permite a identificação pela impressão digital.



É pouco!
Pesquisa revela que apenas 37% da população brasileira tem o hábito de ler para crianças de até cinco anos.



Infância melhor - 1
O Brasil reduziu em 73% a mortalidade infantil desde 1990 e já superou a meta definida pela ONU para diminuição dos óbitos.



Infância melhor - 2
Cairam 58% - de 7.421 em 2010 para 3.134 em 2011 - as autorizações judiciais de trabalho para crianças ou adolescentes no País.



Exemplo
Quase 3 milhões de trabalhadores estão em greve na Indonésia para protestar contra os contratos temporários e reivindicar aumentos salariais.

Rafael Marques considera reunião “um bom sinal”

Raquel Camargo



A mesa de negociações continua a ser o local que privilegiamos para resolver nossos problemas com os empresários, disse o vice-presidente Rafael

As greves, paralisações atrasos na entrada dos turnos, assembleias e demais mobilizações realizadas pelos Metalúrgicos do ABC nas portas das fábricas da base nos últimos dias quebraram a intransigência dos patrões.

A bancada do Grupo 2 (máquinas, aparelhos elétricos, eletrônicos e similares) entrou ontem em contato com a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) para solicitar a retomada das negociações da Campanha Salarial 2012.

O convite foi aceito e o encontro será realizado hoje, às 14h, no prédio da Fiesp, em São Paulo.

“Este pedido é um bom sinal”, comentou ontem o vice-presidente do Sindicato, Rafael Marques.

“Eles não voltariam a nos procurar sem ter novas propostas que mereçam ser debatidas, pois já sabem quanto queremos de reajuste”, prosseguiu. “Estou otimista”, afirmou o dirigente.

Ele fez questão de destacar a importância da mobilização da categoria para pressionar

os patrões a retomarem as negociações, que estavam paradas há mais de uma semana.

Luta

Rafael lembrou que foi graças a essa luta que mais de 75 mil companheiros, em 283 fábricas, conquistaram o reajuste em empresas que desobedeceram a orientação dos grupos patronais e já se comprometeram a pagar 8% para os trabalhadores.

“Sabemos que os

patrões não gostam das greves, mas elas são um instrumento legítimo da classe trabalhadora e os Metalúrgicos do ABC nunca deixarão de parar a produção quando isto for necessário para defender seus interesses”, explicou o vice-presidente do Sindicato.

“Mas a mesa de negociações continua a ser o local que privilegiamos para resolver nossos problemas com os empresários”, destacou.

Este é mais um motivo que faz o dirigente depositar esperança na reunião de amanhã. Se o impasse com o G2 for resolvido, ele acredita que as portas estarão abertas para as negociações serem retomadas com os demais grupos patronais.

“A data-base da categoria foi em 1º de setembro, há mais de um mês. Já passou da hora de encerrarmos a Campanha Salarial 2012”, concluiu Rafael.

Grupos que estão na Campanha Salarial 2012

Estamparia

Fundição Acordo fechado

Grupo 2

(máquinas; aparelhos elétricos, eletrônicos e similares).

Grupo 3

(autopeças; forjaria e parafusos, porcas, rebites e similares).

Grupo 8

(trefilação e laminação de metais ferrosos; refrigeração, aquecimento e tratamento de ar; condutores elétricos, trefilação e laminação de metais não ferrosos; materiais e equipamentos ferroviários e rodoviários; artefatos de metais não ferrosos; balanças, pesos e medidas; esquadrias e construções metálicas; artefatos de ferro, metais e ferramentas em geral).

Grupo 10

(lâmpadas e aparelhos elétricos de iluminação; artigos e equipamentos odontológicos, médicos e hospitalares; funilaria e móveis de metal; mecânica; proteção, tratamento e transformação de superfícies; material bélico; rolas metálicas; reparação de veículos e acessórios).

Fonte: Subseção do Dieese no SMABC e FEM-CUT

Curso do Senai na Regional Diadema

Nos dias 16, 17 e 18 de outubro, estarão abertas na Regional Diadema as inscrições para o curso de Matemática Aplicada à Mecânica, da parceria Sindicato e Senai. O curso é gratuito.

Podem se inscrever maiores de 16 anos que sejam sócios do Sindicato, dependentes (até 18 anos) e desempregados. É necessário apresentar no dia da inscrição a

carteirinha do sócio, último holerite para comprovar o desconto da mensalidade e cópia do RG.

Desempregados devem levar carteira de trabalho original e cópia do RG.

As inscrições acontecem das 10h às 13h e das 14h30 às 18h. A Regional Diadema fica na Avenida Encarnação, 290, Piraporinha. Informações no fone 4061-1048.

Clube de Campo

Devido a realização das eleições municipais, o Clube de Campo dos Metalúrgicos do ABC estará fechado no próximo domingo, dia 7.

SAÚDE

Planos de Saúde na mira do Governo

A grande imprensa noticiou a suspensão da venda de novos planos para 301 empresas operadoras de planos de saúde.

A medida foi tomada pela ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar, em consequência das pressões que sofre de órgãos de defesa do consumidor, como IDEC e PROCON, do Ministério Público e do Ministério da Saúde. A medida se assemelha muito àquela tomada, recentemente, pela ANATEL, contra as empresas de telefonia celular.

Essas 301 empresas estão proibidas de vender novos planos de saúde, mas os planos contratados continuam sendo atendidos normalmente.

Essa proibição é temporária, até que as empresas punidas apresentem planos de melhoria no atendimento aos usuários. É claro que isso só é possível

porque nos governos populares de Lula e Dilma a sociedade passa ter voz e a ser ouvida nas suas queixas, quando empresas privadas prestadoras de serviços de interesse público rompem seus compromissos com os consumidores, de forma abusiva e ilegal.

Mas, a questão principal não está sendo discutida pela mídia e pela sociedade.

Por que os planos de saúde estão atendendo de forma precária? Por que alegam dificuldades apesar de cobrirem nas regiões mais ricas do País, cerca de 80% dos habitantes, cobrarem mensalidades caríssimas, realizarem reajustes abusivos e frequentes e obterem taxas de lucratividade que fazem inveja ao sistema bancário?

Começaremos a responder essas questões nas próximas colunas. Não deixe de ler.



Comente este artigo. Escreva para dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente